



Leveduras Isoladas do Sedimento do Manguezal Barra das Jangadas, Jaboatão dos Guararapes – PE

SILVIA TEREZA AZÊDO LOUREIRO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
MARIA AUXILIADORA DE QUEIROZ CAVALCANTI - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
REJANE PEREIRA NEVES - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOSÉ ZANON DE OLIVEIRA PASSAVANTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

xiliamac@terra.com.br

O mangue desenvolve-se na zona de contato das águas marinha e fluvial, onde ocorre grande instabilidade ecológica. Devido ao escoamento dos rios de forma represada ou liberada pela maré, ocorre a deposição de sedimentos finos, constituindo os manguezais ecossistemas de transição entre os ambientes terrestre e marinho caracterizados por propriedades físico-químicas únicas, influenciando a biota local. Tendo em vista a instabilidade ecológica do Manguezal Barra das Jangadas, provocada pelos deságües dos rios Jaboatão e Pirapama, este trabalho teve como objetivo o isolamento e identificação de leveduras desse ecossistema. Foram coletadas amostras de sedimento do Manguezal, nos meses de março e abril/2004, correspondendo ao período de estiagem, junho e julho/2004, ao período chuvoso, sendo realizadas duas coletas no período de estiagem e duas no período chuvoso. Utilizou-se 25g de cada amostra de sedimento suspensa em 225mL de água destilada esterilizada; desta suspensão 10mL foi adicionada a 990mL de água destilada esterilizada, da qual 1mL foi semeado na superfície do meio Sabouraud acrescido de extrato de levedura e cloranfenicol, contido em placas de Petri. As placas foram incubadas a temperatura ambiente ($28^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$). Do sedimento coletado durante o período de estiagem foram isoladas 6 espécies de *Candida* e 1 espécie de *Trichosporon*, enquanto no período chuvoso observou-se a ocorrência de 14 espécies de *Candida*, 3 de *Trichosporon* e 1 de *Rhodotorula*. Houve predominância de isolamento de leveduras no período chuvoso.